



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
GESTÃO DE PESSOAS: PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO¹**

Modalidade EaD

Belo Horizonte

Julho de 2020

^{1 1} Nomenclatura relacionada ao Código Brasileiro de Ocupação CBO 3516-05 (“Técnico em Segurança do Trabalho”) e associada ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (“Técnico em Recursos Humanos”).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Reitor: Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão: Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador do curso: Fernanda Cristina Gonçalves

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
GESTÃO DE PESSOAS: PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO**

Modalidade EaD

Projeto Pedagógico do curso “Gestão de Pessoas: Prazer e Sofrimento no Trabalho”, submetido à Unidade de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Reitoria, como requisito parcial para a aprovação de Curso de Formação Continuada.

Belo Horizonte

Julho/2020

Sumário

1. Dados institucionais
2. Dados gerais do curso
3. Justificativa
4. Objetivos do curso
5. Público-alvo
6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso
7. Matriz curricular
8. Procedimentos didático-metodológicos
9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação
10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação
11. Infraestrutura física e equipamentos
12. Referências

Anexo I – Plano de Ensino

1. Dados Institucionais

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG
CNPJ	10.626.896/0001-72
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Buritis, Belo Horizonte - MG, 30575-180
Telefone/Fax	(31) 2513-5291
Site da instituição	https://www.ifmg.edu.br

2. Dados Gerais do Curso

Nome do curso	Gestão de Pessoas: Prazer e Sofrimento no Trabalho
Número de vagas por turma	À definir
Periodicidade das aulas	Semanal
Carga horária	30 h
Modalidade da oferta	À distância
Local das aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Coordenador do curso	Fernanda Cristina Gonçalves Fernanda.goncalves@ifmg.edu.br Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFMG <i>Campus</i> Ouro Branco. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Unileste (2015) e especialização em engenharia de segurança do trabalho pela UniBH (2018). Atua como Técnica em Segurança do Trabalho no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais

3. Justificativa

O trabalho é uma atividade essencial ao homem e foi o que permitiu, na perspectiva de Saviani (2007), a construção do “homem” que é hoje.

Ora, o ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho. Podemos, pois, dizer que a essência do homem é o trabalho. A essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem. Ao contrário, a essência humana é produzida pelos próprios homens (SAVIANI, 2007, p. 155).

Para Sznelwar (2011) trabalho é mais do que simplesmente vender sua força e/ou intelectual em busca da remuneração. Conforme o Dicionário Básico de Filosofia:

Trabalho 1. Em um sentido genérico, atividade através da qual o homem modifica o mundo, a natureza, de forma consciente e voluntária, para satisfazer suas necessidades básicas (alimentação, habitação, vestimenta etc.). E através do trabalho que o homem "põe em movimento as forças de que seu corpo é dotado [...] a fim de assimilar a matéria, dando-lhe uma forma útil à vida" (JAPIASSÚ; MARCONDES, 2001, p.184).

Apesar dessa centralidade do trabalho, ele pode insurgir como fonte de sofrimento ao homem. Essa é a perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho “uma abordagem científica desenvolvida por Christophe Dejours, na França nos anos de 1990”, que foi construída com referenciais teóricos da psicopatologia. Posteriormente, com avanços das pesquisas, ela tornou-se uma abordagem autônoma com objeto, princípios, conceitos e métodos particulares (MENDES, 2007, p.29).

Conforme Dejours (1987, p.127), em certas condições pode emergir um sofrimento em função de um choque entre “uma história individual, portadora de projeto, de esperanças e de desejos, e uma organização do trabalho que os ignora”. É um sofrimento de natureza mental que começa quando o homem não consegue modificar suas tarefas em consonância com suas necessidade fisiológicas e desejos psicológicos. Esse sofrimento pode emergir em consequências psíquicas, físicas e sociais. O indivíduo não consegue realizar uma separação entre trabalho e não trabalho, portanto as consequências do trabalho afetam sua vida familiar e social (DEJOURS, 2016).

Soma-se a isso a estigmatização quando o assunto é saúde mental em virtude da falta de informações e fatores culturais (FERREIRA et al., 2013). Existem linhas de pensamento que buscam a causa dos problemas de saúde mental dos trabalhadores no universo nos aspectos intra-individual do sujeito. O trabalho, suas condições e sua organização são apenas pano de fundo com a explicação construída a partir da culpabilização da vítima. A herança genética, os aspectos orgânicos e/ou a história familiar e afetiva dos sujeitos são consideradas as principais explicações para problemas nesse campo (SATO, BERNARDO, 200; BORSOI, 2007).

A dimensão psicossocial ainda é subestimada no ambiente de trabalho. As áreas da Medicina do Trabalho, da Saúde Ocupacional e da Psicologia priorizam os aspectos físicos, químicos e biológicos dos ambientes de trabalho e atenção ainda se volta para aspectos intrassubjetivos, pouco se estendendo aos intersubjetivos. Os aspectos sociais, econômicos e organizacionais, além dos psicossociais e suas repercussões no trabalhador são minimizados ou ignorados (SELIGMANN-SILVA, 2010).

É necessário educar a comunidade organizacional e a sociedade a respeito das relações entre saúde mental e trabalho a fim de superar estereótipos que o adoecimento mental depende

apenas de variáveis psicológicas e biológicas circunscritas ao âmbito individual(ZANELLI,2016). Ademais, apoiando-se nos pressupostos da Psicodinâmica do Trabalho, o trabalho não precisa ser fonte de sofrimento mas de prazer que auxilia no processo de construção de identidade do trabalhador (MENDES, 2007). Por isso a relevância deste curso ao propor a discussão do trabalho como fonte de prazer e sofrimento a fim de permitir ao egresso apropriação do conhecimento para construir maneiras de ressignificar o sofrimento no meio ambiente de trabalho. Para os profissionais da gestão, a compreensão de como a organização do trabalho pode causar sofrimento aos trabalhadores. E por fim, aos profissionais de saúde e segurança do trabalho auxiliar aos gestores na busca de uma organização de trabalho que concilie o desenvolvimento de prazer do trabalhador com os objetivos da produção.

4. Objetivos do curso

Objetivo Geral

Conscientizar trabalhadores em geral e, principalmente, gestores, empregadores e todos os profissionais envolvidos com a saúde e segurança do trabalho a respeito da organização do trabalho como fonte de prazer e sofrimento.

Objetivos Específicos

Pretende-se que, ao final do curso, o egresso seja capaz de:

- Compreender a dinâmica de prazer e sofrimento no trabalho;
- Conhecer como a legislação brasileira aborda a relação entre saúde mental e trabalho;
- Conhecer e identificar as principais patologias e violências associadas a relação entre saúde mental e trabalho.

5. Público-alvo

O curso é direcionado inicialmente para gestores, empregadores, profissionais da saúde e segurança do trabalho e todos os demais que de alguma forma estão relacionados com gestão de pessoas. Entretanto, entende-se que os assuntos que serão discutidos são imprescindíveis para quaisquer trabalhadores uma vez que é essencial a compreensão de como a organização do trabalho pode surgir como fonte de sofrimento ou prazer.

6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

Pré-requisitos para seleção: o curso poderá ser acessado por quaisquer interessados com ensino fundamental completo.

Processo seletivo: ordem de inscrição e entrevistas assíncronas.

7. Matriz curricular

O curso será estruturado em 3 módulos compostos pelos módulos abaixo com suas respectivas cargas horárias.

Módulos	Carga Horária
Módulo 1 - Aspectos conceituais da dinâmica de prazer e sofrimento no trabalho.	10h
Módulo 2 - Proteção Jurídica no Brasil acerca da relação entre saúde mental e trabalho.	10h
Módulo 3 - Patologias e formas de violência associadas a saúde mental e trabalho.	10h
Total	30

Fonte: Autoria Própria

8. Procedimentos didático-metodológicos

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, dessa forma, no ambiente virtual de aprendizagem o aluno terá a sua disposição vários recursos que comporão a carga horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, de dúvidas e discussão; materiais complementares com conteúdo da web, além de vídeo aulas, onde o aluno possa ter acesso e assistir quantas vezes julgar necessário referente aos pontos mais importantes. A metodologia adotada possibilitará aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico do aluno será realizada por avaliação ao final de cada módulo. Cada avaliação será composta por 8 questões. Somente estará apto o candidato que obtiver, no mínimo, um aproveitamento de 50% em cada uma delas.

A avaliação do curso será realizada através de um questionário final após o término do curso respondido pelos alunos que irão avaliar o curso nos seguintes aspectos: Atuação do instrutor, Ambiente Virtual de Aprendizagem – “Moodle”; Organização e Metodologia do curso, além de uma espaço para elogios, sugestões e críticas.

10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação

Será conferido certificado de conclusão de curso aos alunos que cumprirem 75% de frequência (quantidade de acessos ao AVA) e que obtenham média maior ou igual a 5,0 em virtude da avaliação de cada módulo durante o curso.

11. Infraestrutura física e equipamentos

O Instituto Federal de Minas Gerais, em seus variados *campi*, possui estúdios de EaD equipados com modernos sistemas de captação de vídeo e áudio, sistemas de iluminação e sistema de isolamento acústica.

Além disso, possui equipe técnica multidisciplinar que atua na definição de políticas e padrões para o Ensino a Distância, acompanhando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

As videoaulas ficam armazenadas em uma plataforma de *streaming* e nas salas virtuais que possuem servidores dedicados na reitoria da instituição, constantemente acompanhados por técnicos especializados.

12. Referências

BORSOI, Izabel Cristina Ferreira. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. **Psicol. Soc.**, Porto Alegre, v. 19, n. spe, p. 103-111, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 May 2020.

DEJOURS, Christophe. **A Loucura do Trabalho: Estudo da Psicopatologia do Trabalho**. 5 Ed. São Paulo: Editora Cortez-Oboré, 1987.

DEJOURS, Christophe; GERNET, Isabelle. **Psicopatologia do Trabalho**. 2 Ed. Paris: Elsevier Masson, 2016.

FERREIRA, Januário Justino et al. Mensagem da Coordenação do Fórum. **Em Saúde Mental no Trabalho: Coletânea do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho do Estado de Goiás**. Goiás: Cir Gráfica, 2013.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: TupyKurumin, 2001

MENDES, Ana Magnólia Bezerra. (Org). **Psicodinâmica do Trabalho: Teoria, Método e Pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, Apr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 de nov. 2019.

SATO, Leny; BERNARDO, Márcia Hespagnol. Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 869-878, Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 6 maio 2020.

SELIGMANN-SILVA, Edith et. al. O mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo, v. 35, n. 122, p. 187-191, Dez 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572010000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 de fev. 2020.

SZNELWAR, Laerte. Introdução. Em DEJOURS, CHRISTOPHE. **Da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editoria Fiocruz, 2011.

ZANELLI, José Carlos. Prefácio. **Em Organização do trabalho e adoecimento – uma visão interdisciplinar**: / Organizadores, Kátia Barbosa Macêdo... [et al], – Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.

Anexo I – Plano de Ensino

Quadro 2 - Plano de Ensino do Curso Proposto.

NOME DO CURSO: Gestão de Pessoas: Prazer e Sofrimento no Trabalho		
CH teórica: 30h	CH prática: 0 h	CH total: 30h
Ementa: 1. Aspectos conceituais da dinâmica de prazer e sofrimento no trabalho. Organização do trabalho como fonte de sofrimento. Sofrimento no trabalho e estratégias de defesa. Do sofrimento ao prazer no trabalho. 2. Proteção Jurídica no Brasil acerca da relação entre saúde mental e trabalho. Legislação brasileira quanto a proteção da relação entre trabalho a saúde mental: Constituição Federal, Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e Normas Regulamentadoras (NRs). 3. Patologias e formas de violência associadas a saúde mental e trabalho. Principais patologias que podem ser desenvolvidas nos indivíduos relacionados a saúde mental e trabalho tais como transtornos de humor (transtornos de ansiedade, transtornos de depressão) e distúrbios musculoesqueléticos (LER/DORT). Violências no trabalho que estão relacionados a saúde mental e trabalho: assédio moral e assédio sexual.		
Objetivos gerais: Conscientizar trabalhadores em geral e, principalmente, gestores, empregadores e todos os profissionais envolvidos com a saúde e segurança do trabalho a respeito da organização do trabalho como fonte de prazer e sofrimento.		
Objetivos específicos: Pretende-se que, ao final do curso, o egresso seja capaz de: <ul style="list-style-type: none">● Compreender a dinâmica de prazer e sofrimento no trabalho;● Conhecer como a legislação brasileira aborda a relação entre saúde mental e trabalho;● Conhecer e identificar as principais patologias e violências associadas a relação entre saúde mental e trabalho.		
Bibliografia Básica: CARNEIRO, Carla Maria Santos. MACÊDO, Kátia Barbosa. Gestão de Pessoas: Prevenindo Riscos Psicossociais no Meio Ambiente de Trabalho. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região . [S.l.] v. 19-20, p. 157-178, jan. 2016/dez. 2017. Disponível em: < http://www.trt18.jus.br/portal/arquivos/2019/06/revista2016-2017-1.pdf >. CAPITÃO, Cláudio Garcia. “A Incidência da Depressão no Mundo do Trabalho”. Em Saúde mental no trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do Estado de Goiás . Coordenação geral, Januário Justino Ferreira; coordenação científica, Laís de Oliveira Penido. – Goiânia: Cir Gráfica, 2013. 676 p. Disponível em: <///>. JACQUES, Maria da Graça. “Acidentes e Doenças Ocupacionais: Implicações Psíquicas”. Em Saúde mental no trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do Estado de Goiás / coordenação geral, Januário Justino Ferreira; coordenação científica, Laís de Oliveira Penido. – Goiânia: Cir Gráfica, 2013. 676 p. Disponível em: < https://fsstgo.com.br/wp-content/uploads/2018/08/livro-saude-mental-no-trabalho-2013-prt18.pdf >.		

ZEMPULSKI, T. L.; YAMAGAMI, N. M. Direito do trabalho: Saúde-Trabalho-Doença. ANIMA: **Revista Eletrônica do Curso de Direito das Faculdades OPET**. Curitiba PR - Brasil. Ano VIII, n°. 15, jul/dez 2016. ISSN 2175-7119.

Bibliografia Complementar:

Saúde mental no trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do Estado de Goiás / coordenação geral, Januário Justino Ferreira; coordenação científica, Laís de Oliveira Penido. – Goiânia: Cir Gráfica, 2013. 676 p.: il. Disponível em:<<https://fsstgo.com.br/wp-content/uploads/2018/08/livro-saude-mental-no-trabalho-2013-prt18.pdf>>.

Zanelli, J. C., & Kanan, L. A. (2018). **Fatores de risco e de proteção psicossocial: Organizações que emancipam ou que matam**. Florianópolis: Editora Uniplac. Disponível em:<<http://www.riscospsicossociais.com.br/2019/08/download-da-obra-fatores-de-risco.html>>.

Fonte: Autoria Própria